



Planificação GEOGRAFIA 11.º G e 11.º H

➤ Dias úteis letivos / Tempos letivos previstos

	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	Tempos letivos
1.º Período	2		11		26	39
2.º Período			12		26	38
3.º Período			1		2	3

1.º Período	
Domínio 1: Portugal – A população	Total: 32 aulas
Subdomínio 1: A evolução demográfica	12 aulas
Subdomínio 2: A distribuição espacial	4 aulas
Subdomínio 3: As estruturas demográficas	12 aulas
Subdomínio 4: A emigração e a imigração	4 aulas
Domínio 2: Portugal – As áreas urbanas	Total: 7 aulas
Subdomínio 1: A organização interna	7 aulas
2.º Período	
Domínio 2: Portugal – As áreas urbanas	Total: 17 aulas
Subdomínio 1: A organização interna	3 aulas
Subdomínio 2: A expansão urbana	6 aulas
Subdomínio 3: A rede urbana portuguesa	6 aulas
Subdomínio 4: A rede urbana portuguesa no contexto da União Europeia	2 aulas
Domínio 3: Portugal – As áreas rurais	Total: 21 aulas
Subdomínio 1: As características do espaço agrário	6 aulas
Subdomínio 2: Os problemas da agricultura portuguesa	10 aulas



Subdomínio 3: A agricultura portuguesa e a Política Agrícola Comum	4 aulas
Subdomínio 4: As novas oportunidades para as áreas rurais	1 aula
3.º Período	
Domínio 3: Portugal – As áreas rurais	Total: 45 aulas
Subdomínio 4: As novas oportunidades para as áreas rurais	3 aulas

➤ **Gestão anual de tempos letivos**

	Número de tempos letivos (45 minutos)			
	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Ano
Apresentação	2	–	–	2
Aprendizagens essenciais	34	35	-	70
Avaliação	2	2	2	6
Autoavaliação (final do período)	1	1	1	3
Total	39	38	3	80



O seguinte quadro refere-se ao *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PA)*



Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	
Áreas de Competências (PA)	Contributo da educação geográfica (Cursos Profissionais)
a) Linguagens e textos	Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo, Google Earth, Google Maps, GPS, SIG, Big Data, entre outras).
b) Informação e comunicação	Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica.
c) Raciocínio e resolução de problemas	Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados.
d) Pensamento crítico e pensamento criativo	Investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê). Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.
e) Relacionamento interpessoal	Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma crítica e criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas. Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença, numa perspetiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
f) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas. Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas.
g) Bem-estar, saúde e ambiente	Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.
h) Saber científico, técnico e tecnológico	Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica.



i) Saber científico, técnico e tecnológico	Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.
j) Consciência e domínio do corpo	Construir croquis simples e/ou esboços a partir da observação direta de paisagem na dinamização de percursos pedestres. Aplicar questionários, dominando a capacidade perceptivo-motora em trabalho de campo, para recolha de opinião da comunidade relativamente à proteção, gestão e/ou o ordenamento do território.



Domínio 1: PORTUGAL, A POPULAÇÃO		Total: 32 aulas	Ações Estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Subdomínio 1: A evolução demográfica				
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas			
<ul style="list-style-type: none"> conhecer os diferentes momentos censitários caracterizar a evolução numérica da população na segunda metade do século XX até à atualidade explicar a evolução da população portuguesa explicar a evolução das taxas de natalidade, em Portugal explicar a evolução da taxa de mortalidade, em Portugal explicar o envelhecimento demográfico relacionar a evolução numérica da população portuguesa, na segunda metade do século vinte até à atualidade, com o comportamento das variáveis demográficas 	12	<p>-Organizar informação demográfica, resultante da análise de dados estatísticos efetivada, de forma sistematizada, pelos alunos e sob orientação dos professores na promoção de aprendizagens interdisciplinares e colaborativas, a par do domínio;</p> <p>-Ler e interpretar gráficos e mapas de diferentes escalas, ilustrativos do comportamento das variáveis demográficas, com base em critérios de desempenho orientadores do aluno na definição e análise da relação entre a evolução da população portuguesa e a mobilidade da população;</p> <p>-Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente informação relativa a indicadores demográficos, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta), promovendo estratégias que envolvam o pensamento crítico, criativo e analítico, bem como a consolidação de hábitos de planeamento das etapas do trabalho.</p> <p>-Manifestar atitudes de tolerância e de respeito pela alteridade, valorizando a diversidade cultural, através da resolução de problemas, de forma pacífica, democrática e empática.</p>	A B C D E F G H I J	
Subdomínio 2: : A distribuição espacial				
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas			
<ul style="list-style-type: none"> caracterizar a distribuição espacial da população portuguesa no Continente e nas Regiões Autónomas explicar a litoralização da distribuição da população portuguesa 	8	<p>-Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas sociodemográficos, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (como Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, entre outras), favorecendo interações aluno-aluno e aluno-professor no desenvolvimento do trabalho curricular.</p> <p>- Manifestar rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico, mobilizado</p>		
Subdomínio 3: As estruturas demográficas				
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas			



<ul style="list-style-type: none"> • caracterizar a estrutura etária da população portuguesa • explicar a estrutura etária da população portuguesa • caracterizar a estrutura da população ativa portuguesa • explicar a estrutura da população ativa portuguesa • distinguir taxa demográfica de um índice demográfico • equacionar problemas da demografia portuguesa • debater os problemas da população portuguesa 	<p>12</p>	<p>em estudos demográficos, em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.</p> <p>-Fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS, incidindo no estímulo à interpretação da informação, planeamento e condução de pesquisas a realizar pelos alunos.</p> <p>-Participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados em estudos de caso à escala local ou regional, relativos à mobilidade da população, implementando estratégias que visem a resolução criativa de problemas. Os alunos conceptualizam cenários de aplicação das suas ideias criativas, procedendo à sua testagem, tomada de decisões em termos de exequibilidade e avaliação do impacto das decisões adotadas.</p>	
<p>Subdomínio 4: : A emigração e a imigração</p>			
<p>Aprendizagens essenciais</p>	<p>Aulas Previstas</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • caracterizar a emigração portuguesa na segunda metade do século XX e na atualidade • caracterizar a imigração em Portugal 	<p>4</p>	<p>-Pesquisar exemplos concretos de coesão territorial e sentido de pertença, de forma a que o aluno reflita sobre o papel do planeamento na promoção de medidas conducentes a um correto ordenamento do território nacional.</p>	

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final deste módulo, o aluno deverá ser capaz de:

- Relacionar a evolução numérica da população portuguesa e os seus diferentes ritmos evolutivos, desde meados do Séc. XX, com o comportamento das variáveis demográficas, a partir de gráficos e/ou quadros com informação estatística, considerando a especificidade da disciplina e a articulação horizontal entre os conhecimentos de outras áreas do saber;
- Comparar a evolução de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões;
- Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas;
- Aplicar as TIG, para localizar, descrever e compreender os fenómenos demográficos;
- Analisar as motivações, as principais áreas emissoras/recetoras, bem como as principais características socioculturais, etárias e profissionais dos migrantes, desde meados do Séc. XX, a par dos seus reflexos a diversos níveis, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas;
- Debater problemas relacionados com a integração dos imigrantes (e das gerações seguintes), a tolerância étnica e/ou religiosa, evidenciando crítica e argumentação fundamentada;



- Reconhecer os impactos dos principais desafios sociodemográficos (declínio da fecundidade, envelhecimento, baixo nível educacional/ qualificação profissional, situação perante o emprego e migrações), recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões;
- Equacionar medidas concretas para solucionar e/ou mitigar os principais desafios sociodemográficos;
- Reportar as assimetrias regionais na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional, a partir de diferentes técnicas gráficas e cartográficas;
- Explicar as assimetrias na distribuição da população portuguesa, evidenciando fatores naturais e humanos que as condicionam;
- Debater estratégias para atenuar as assimetrias na distribuição da população no território português, utilizando vocabulário adequado;
- Reconhecer a importância do ordenamento do território na melhoria da qualidade de vida da população, apontando ações concretas de intervenção de âmbito municipal.



Domínio 1: PORTUGAL, AS ÁREAS URBANAS		Total: 24 aulas	Ações Estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Subdomínio 1: : A organização interna				
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas			
<ul style="list-style-type: none"> diferenciar espaço rural de espaço urbano refletir sobre a dificuldade em definir cidade distinguir cidade de centro urbano relacionar a diferenciação do espaço urbano com o desenvolvimento dos transportes urbanos caracterizar as áreas funcionais do espaço urbano relacionar a localização das diferentes funções urbanas com o valor do solo explicar o papel das atividades terciárias na organização do espaço urbano explicar a interdependência locativa das diferentes funções explicar a diferenciação social das áreas residenciais relacionar as principais funções das diferentes áreas urbanas com as características da população 	10		<p>-Investigar estudos de caso que convoquem diferentes definições de cidade, utilizando metodologias e ferramentas diversas na recolha de evidências e promotoras da compreensão e aquisição de competências técnicas geográficas, a par do pensamento crítico dos alunos.</p> <p>-Fazer o levantamento funcional do bairro ou da rua principal da localidade, de forma a que o aluno equacione a localização das diferentes funções, de acordo com os fatores que as condicionam.</p> <p>-Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens relativas à segregação espacial da função residencial, em resultado do custo do solo e enquanto reflexo das características socioeconómicas da população que o ocupa, através de imagens, infografias, plantas urbanas ou mapas, produzidos pelos alunos e sob orientação do professor na conversão da informação em conhecimento.</p>	C; D; E; F; G; H; I
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas			
<ul style="list-style-type: none"> relacionar o crescimento das áreas suburbanas e periurbanas com o dinamismo demográfico e funcional dos centros urbanos problematizar os impactos territoriais resultantes da progressiva substituição do solo agrícola por usos urbanos e industriais explicar o processo de formação das áreas metropolitanas identificar os principais efeitos polarizadores das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, a nível nacional e regional enunciar problemas decorrentes da edificação dispersa explicar o papel da indústria no desenvolvimento das áreas onde se implanta; equacionar os principais problemas urbanos; discutir medidas de recuperação da qualidade de vida urbana propostas e/ou adotadas pelos órgãos de decisão; 	6		<p>-Realizar exercícios de observação paisagem urbana para analisar as alterações no uso do solo urbano em diferentes suportes cartográficos analógicos e/ou digitais, promovendo estratégias que envolvam o pensamento crítico, criativo e analítico, bem como a participação ativa dos alunos</p> <p>-Participar em debates/simulações, relativos a um problema urbano, que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões, análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis, interagindo com sentido crítico, tolerância, empatia e responsabilidade.</p>	



Subdomínio 3: A rede urbana portuguesa		
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas	
<ul style="list-style-type: none"> • analisar a distribuição espacial dos centros urbanos, em Portugal; • caracterizar a rede urbana portuguesa; • comparar a rede urbana portuguesa com redes urbanas de países europeus; • discutir medidas conducentes ao equilíbrio da rede urbana • equacionar o papel das cidades médias na reorganização da rede urbana • problematizar o papel dos transportes e da criação de infra estruturas e equipamentos no desenvolvimento das cidades médias • discutir formas de complementaridade e de cooperação entre as cidades 	6	<p>-Realizar estudos de caso para investigar problemas ambientais, urbanísticos e sociais, no país e no espaço europeu, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê).</p> <p>-Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas coesão territorial face ao sistema urbano nacional e europeu, incluindo mapas, plantas urbanas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (como Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, entre outras), em articulação interdisciplinar, obedecendo a uma metodologia de trabalho pertinente na prossecução dos objetivos de aprendizagem previamente definidos.</p>
Subdomínio 4: : A rede urbana portuguesa no contexto da União Europeia		
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas	
<ul style="list-style-type: none"> • discutir a posição hierárquica das cidades portuguesas nas redes urbanas ibérica e europeia • equacionar medidas que visem aumentar a visibilidade internacional das cidades portuguesas. • equacionar as consequências das parcerias entre cidades e o mundo rural 	2	<p>-Aplicar a técnica de análise SWOT para estudar comparativamente cidades e áreas metropolitanas a nível regional, nacional e europeu, em contextos de cooperação, partilha e colaboração.</p>

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final deste módulo, o aluno deverá ser capaz de:

- Problematizar o conceito de cidade, através da aplicação de diversos critérios e estudos de caso concretos de cidades nacionais e internacionais. O Caracterizar as áreas funcionais do espaço urbano, com recurso a diferentes tipos de suportes de observação;
- Relacionar a diferenciação socioeconómica do espaço urbano com o desenvolvimento dos transportes urbanos, mediante análise de mapas das principais redes de transporte, em áreas urbanas de média e/ou grande dimensão;
- Associar o crescimento das áreas suburbanas e periurbanas ao dinamismo demográfico e funcional dos centros urbanos, a partir da análise de informação de fontes diversas. O Analisar os principais problemas urbanos e medidas de recuperação da qualidade de vida urbana, propostas e/ou adotadas pelos órgãos de decisão, auscultando a população residente e visitante;
- Caracterizar a rede urbana portuguesa, através da análise de mapas e gráficos;



- Identificar os principais efeitos polarizadores das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, a nível regional e nacional, comparando mapas ou fontes de informação diversificadas, em consonância com a especificidade da disciplina e em articulação interdisciplinar;
- Discutir medidas conducentes ao equilíbrio da rede urbana, nomeadamente o papel das cidades médias, analisando exemplos nacionais e internacionais;
- Debater formas de complementaridade e de cooperação entre as cidades, mediante a análise de estudo de caso e de planos de ordenamento territorial a diferentes escalas.



Domínio 1: PORTUGAL, AS ÁREAS RURAIS		Total: 24 aulas	Ações Estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Subdomínio 1: As características do espaço agrário				
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas		<p>-Interpretar mapas, imagens, gráficos e outros documentos de caracterização das regiões agrárias, utilizando com rigor o conhecimento e vocabulário geográfico.</p> <p>-Realizar exercícios de observação direta e indireta de paisagens agrárias, preferencialmente com recurso a trabalho de campo, de forma a que o aluno conclua a relação entre a heterogeneidade espacial paisagística e os fatores físicos e humanos.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> distinguir espaço agrário de espaço agrícola caracterizar o sistema agrário das diferentes regiões agrárias relacionar a heterogeneidade espacial das estruturas agrárias com fatores físicos e humanos 	6			
Subdomínio 2: Os problemas da agricultura portuguesa				
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas		<p>-Selecionar variáveis significativas (disponíveis em suporte analógico e digital), como a evolução da população ativa, a dimensão média da propriedade e a estrutura etária da população ativa rural, entre outras, para descrever e analisar as mudanças nas estruturas agrárias, sob verificação do professor das diversas fontes documentais e da sua credibilidade.</p> <p>-Realizar análises SWOT para debater em grupos os problemas estruturais e as oportunidades do mundo rural, às escalas local e nacional, colaborando em diferentes contextos comunicativos, de forma fundamentada e adequada às regras de conduta próprias de cada contexto.</p>	C; D; E; F; G; H; I
<ul style="list-style-type: none"> explicar os problemas estruturais da agricultura portuguesa debater o papel da floresta na economia nacional relacionar o desenvolvimento do sector agrícola com as estruturas etária e socioprofissional da população ativa agrícola salientar a importância da pluriatividade na fixação da população rural caracterizar a ocupação da Superfície Agrícola Utilizada (SAU) explicar os fatores que condicionam o uso do espaço agrícola problematizar a ocupação do solo considerando as suas aptidões 	10			
Subdomínio 3: : A agricultura portuguesa e a Política Agrícola Comum				
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas		<p>-Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta), bem como a sua mobilização na elaboração de propostas de desenvolvimento e modernização do mundo rural, sob orientação do professor numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> diferenciar os objetivos iniciais da PAC dos das respetivas reformas explicar os reflexos da PAC e das respetivas reformas na agricultura portuguesa reconhecer que a potenciação do sector agrário pressupõe transformações no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos discutir impactos ambientais dos sistemas de produção 	4			

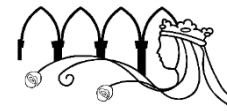


agropecuária			
Subdomínio 4: As novas oportunidades para as áreas rurais			
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas		
<ul style="list-style-type: none"> • equacionar a valorização das áreas rurais tendo em conta o desenvolvimento sustentável dessas áreas • equacionar o impacto do turismo no desenvolvimento das áreas rurais • refletir sobre as consequências da implantação de indústrias nas áreas rurais • reconhecer o papel dinamizador dos serviços nas áreas rurais • reconhecer a importância das iniciativas e dos programas comunitários para o desenvolvimento rural • discutir formas de complementaridade e de cooperação entre as cidades • discutir a posição hierárquica das cidades portuguesas nas redes urbanas ibérica e europeia • equacionar medidas que visem aumentar a visibilidade internacional das cidades portuguesas. • equacionar as consequências das parcerias entre cidades e o mundo rural 	4	<p>-Utilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas e avaliação das potencialidades das áreas rurais, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (como Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, entre outras), por forma a que o aluno atinja um objetivo ou chegue a uma decisão ou conclusão fundamentada.</p> <p>-Criar cenários sobre a promoção e o desenvolvimento do espaço rural, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português, tendo como horizonte os ODS, favorecendo situações de aprendizagem para o aluno manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, com vista à construção de um futuro sustentável.</p>	

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final deste módulo, o aluno deverá ser capaz de:

- Descrever a distribuição das diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, comparando mapas com informação variada;
- Relacionar a heterogeneidade espacial das estruturas agrárias com fatores físicos e humanos, nomeadamente através da análise da paisagem agrária (sistema de cultura, morfologia agrária e tipo de povoamento rural), da estrutura e da distribuição das explorações agrícolas e da estrutura e forma de exploração da SAL;
- Inventariar as principais produções agropecuárias e florestais, relacionando-as com a balança comercial e a capacidade de autoaprovisionamento do país, a partir da análise de informação estatística, gráfica e cartográfica;
- Analisar os principais constrangimentos e potencialidades relativas ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de pontos fortes e fracos do sector;



- Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC (objetivos 2020 ou os mais recentes) colocam à modernização do sector, analisando fontes de informação diversa;
- Reconhecer o papel da PAC na certificação de qualidade de produtos portugueses e a sua importância na internacionalização de produtos e no turismo em espaço rural, utilizando terminologia adequada;
- Reconhecer a importância económica, social e ambiental das atividades económicas (turismo, indústria e serviços) e da floresta como ativos estratégicos, a partir de estudos de caso à escala local, regional ou nacional;
- Relacionar a pluriatividade com a fixação de população e com o desenvolvimento das áreas rurais, a partir da análise de casos concretos de sucesso;
- Debater a valorização dos recursos endógenos e a sustentabilidade das áreas rurais, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada;
- Discutir as questões relacionadas com a utilização e o ordenamento da floresta, enumerando os riscos e a forma de potenciar o desenvolvimento do espaço rural;
- Analisar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade no espaço rural, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico.